



Ata da Sexagésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18(dezoito) de outubro do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 18(dezoito) de outubro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência em exercício do Vereador Vinícius Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araujo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 52/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre a implantação da tarifa social (ônibus a R\$1,00) para trabalhadores Urbanos e Rurais do Município de Cabo Frio e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 97/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a limpeza do Bairro Morubá. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n. 52/2016 e retirada a Indicação n. 97/2016 pela ausência do autor. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano de Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que não se sentia derrotado por não ter sido reeleito, em virtude de que era um vencedor, pois, fora obrigado a sair de sua cidade natal e viver numa cidade onde somente tinha milionários e conseguira vencer na vida através de trabalho duro. Disse ainda, que alguns vereadores a quem apoiara foram vitoriosos e assim, sentia-se vitorioso também. Observou que, fora autor de inúmeros Projetos de lei, cerca de quatrocentos e que em especial, o que previa que os candidatos a cargos públicos tivessem ficha limpa era um que, caso não fosse sancionado pelo prefeito, solicitava que o Vereador Aquiles Barreto desse continuidade. Disse que, os que roubavam município não eram os vendedores ambulantes e sim os políticos corruptos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Aquiles Barreto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, agradeceu a confiança dos que o reelegeram e disse que, se sentia honrado por representar o povo de Cabo Frio. Disse que, caso o prefeito não promulgasse a lei citada pelo Vereador Celso, daria continuidade ao seu pleito com certeza. Adiante, enfatizou que treze bancos de inox da praia do Forte tinham sido roubados, bem como alguns computadores da Secretaria de Educação, o que era inadmissível. E mais, que quem roubava o município eram os "engravatados". Sugeriu em seguida, que fosse criada uma linha de ônibus emergencial para atender os duzentos e sessenta estudantes de

84V  
8/6

Tamoios que necessitavam transporte para as universidades. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que sua passagem pela Câmara Municipal muito o engrandecera como ser humano e que a votação expressiva que tivera muito o honrara. Parabenizou o prefeito eleito e os vereadores. Disse, que a proposição do Vereador Celso Caetano quanto a implantação da ficha limpa, não vira ser instituída em nenhuma esfera do país, o que era lamentável. Agradeceu a todos, pelo voto de confiança. Disse que, não levaria boas lembranças da Casa Legislativa, mas, que jamais deixaria de ser quem era e ter sua vida pautada pela humildade e lisura. Agradeceu a todos pela atenção, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

    